

Reuniões técnicas de esporotricose



Apresentação por Juliana Anaya Sinhorini

Por: **Juliana Anaya Sinhorini**, ANS – Médica Veterinária, função: médica veterinária do Núcleo de Vigilância Epidemiológica - DVZ, Doutora em Ciências.



Demonstração de coleta de amostra para diagnóstico de esporotricose em gato

Reuniões técnicas sobre Esporotricose para Servidores Públicos das Vigilâncias Ambientais das UVIS

A esporotricose é considerada uma doença emergente e tem se tornado uma preocupação crescente em áreas urbanas, especialmente em grandes metrópoles como a cidade de São Paulo. Nesse contexto, o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, da Divisão de Vigilância de Zoonoses (NVE/DVZ) promoveu uma série de reuniões técnicas, direcionadas aos servidores públicos das Vigilâncias Ambientais das 28 Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS)

do município, com o objetivo de discutir as atualidades sobre a doença e a prática de coleta de amostras em animais.

As reuniões ocorreram entre os dias 20 e 31/03/2023, com participação de agentes de combate a endemias, equipe técnica e gestores das Unidades.

As reuniões tiveram um papel fundamental na capacitação e atualização dos profissionais da saúde. No caso da esporotricose, o conhecimento atualizado é essencial para implementação de medidas preventivas adequadas para o controle da doença.

Durante as reuniões, foi possível fornecer aos participantes informações atualizadas sobre a esporotricose no município de São Paulo, incluindo aspectos epidemiológicos, clínicos e laboratoriais. Além disso, foram abordadas práticas relacionadas à coleta de amostras de animais, um aspecto crucial para o diagnóstico e o

EDITORIAL

O ZOOnews está a todo vapor! A DVZ também vem neste ritmo, a 10ª edição do jornal traz as capacitações oferecidas para os servidores e trabalhadores, valorizando os profissionais que prepararam e ministraram estes cursos, contando com a divulgação das atividades da DVZ. Além de informes e da sequência do planejamento das ações comemorativas para os 50 anos do "CCZ de São Paulo". São as pessoas que fazem as instituições, portanto devemos reconhecimento e respeito aos que vieram antes de nós. Por outro lado, são os trabalhadores do tempo presente que fazem o aqui e o agora, superando as dificuldades e enfrentando os desafios. Aos que fizeram e fazem da DVZ uma das referências nacional e internacional na área de zoonoses urbanas, meus parabéns!

Veja os destaques desta edição:

Reuniões técnicas de esporotricose O texto de Juliana Anaya Sinhorini fala sobre as reuniões técnicas sobre esporotricose, promovidas pelo NVE, para os servidores das UVIS. Além da importância da doença nos ambientes urbanos.

Cursos de primeiros socorros O artigo de Elisângela Nunes de Oliveira expõe a importância dos primeiros socorros e dos cursos ministrados para os servidores e trabalhadores.

Abril Verde Em abril é comemorado o abril verde, mês da conscientização sobre a segurança e saúde do trabalho. Sônia Maria Rodrigues descreve o que é o abril verde e a sua história.

LABZOO como referência para Chikungunya Informe de que o LABZOO se tornou referência para diagnóstico da Chikungunya.

GT 50 anos DVZ/COVISA Informe sobre a primeira reunião de uma série de reuniões do Grupo de Trabalho para as comemorações do 50º aniversário da DVZ.

Boa Leitura

expediente

Setor de Educação

Giacomo Giannelli
Ivan Leandro Ferreira
Marcos Veltri
Tamara Leite Cortez

educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Telefone: 2974-7889



monitoramento da doença.

A esporotricose tem se tornado um desafio crescente em São Paulo, tanto em relação à sua incidência como à complexidade do seu controle. Durante as reuniões técnicas, foram apresentados dados epidemiológicos atualizados sobre a doença no município, permitindo uma compreensão mais detalhada do seu panorama atual.

Ao compartilhar informações sobre os casos notificados, sua distribuição geográfica e os fatores de risco associados à esporotricose, os participantes puderam identificar áreas de maior prevalência para direcionar seus esforços para a vigilância e ações preventivas mais eficazes. A análise conjunta desses dados facilita a compreensão dos padrões de transmissão da doença e auxilia na elaboração de estratégias de intervenção adequadas.

Foram compartilhadas informações sobre as melhores práticas de colheita de amostras de tecidos e materiais clínicos de animais suspeitos ou confirmados com a doença.

Os participantes foram orientados so-



Apresentação de conteúdo de vigilância de esporotricose

bre os procedimentos adequados para a coleta de swabs de tecidos afetados. A importância da correta identificação, acondicionamento e transporte das amostras também foi enfatizada, a fim de garantir a integridade e a qualidade dos materiais coletados.

Além disso, foram discutidas as boas práticas durante os atendimentos e colheita de amostras, com o adequado uso



Apresentação por Juliana Anaya Sinhorini

de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual).

A DVZ realizou a distribuição de EPIs para todos os servidores envolvidos nos processos de trabalho com Esporotricose animal.

Glossário: SWABS – Cotonete com haste longa para coleta de amostras.



Por: **Sônia Maria Rodrigues, AS** – Assistente de Saúde, do Setor de Saúde do Trabalhador, do Núcleo de Gestão de Pessoas e Educação, Técnico em Segurança do Trabalho e Especialista em Psicologia Transpessoal.

O Abril Verde é uma campanha que conscientiza empregados e empregadores sobre a segurança no ambiente de trabalho. Ele foi comemorado no

dia 28 de abril e seu símbolo é um laço da mesma cor: verde. A campanha Abril Verde foi criada com objetivo de conscientizar a população sobre os

riscos dos acidentes de trabalho e das doenças ocupacionais e suas formas de prevenção.

No dia 28 de abril, que a OIT (Organização Internacional do Trabalho) instituiu, em 2003, o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. Na capital, o Abril Verde foi incluído no calendário oficial do município em 2019, por meio da Lei nº 17.065 de 22 de janeiro de 2019.

Abril foi escolhido por ter duas datas relevantes, o dia 07 de abril, Dia Mundial da Saúde, instituído pela Organização Mundial da Saúde (OMS); e 28 de abril, instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, em memória das vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

No Brasil, a Lei nº 11.121/2005 instituiu o mesmo dia como o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. O mês de abril foi escolhido porque nesse mesmo dia, em 1969, ocorreu uma explosão em uma mina localizada no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, que matou 78 pessoas. O caso ficou conhecido como um dos maiores acidentes trabalhistas.

**NGPE/SAÚDE DO TRABALHADOR/
SEGURANÇA DO TRABALHO**

CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS



Da esquerda para a direita: Lilian Mathias, Elisângela Nunes de Oliveira, Fátima Alves B. Furtado e Valter Alves Junior, no curso de primeiros socorros.

Por: **Elisângela Nunes de Oliveira**, ANS – Enfermeira, Responsável Técnica de Enfermagem no Setor de Saúde do Trabalhado de NGPE, especialista em saúde ocupacional e epidemiologia em saúde do trabalhador, e por: **Lilian Mathias Moreira**, ANS – Enfermeira, especialista em saúde coletiva com ênfase em saúde da família.

Acidentes podem acontecer em qualquer ambiente e a qualquer momento, ter pessoas preparadas para esta finalidade pode ser a diferença entre salvar ou não uma vida, portanto oferecer um treinamento de primeiros socorros é essencial para que os servidores se sintam mais seguros e protegidos, e saibam atuar em situações emergenciais, prestando primeiros socorros às vítimas, mantendo ou restabelecendo suas funções vitais até que se obtenha o socorro especializado, reduzindo assim os riscos de agravamento de situações ocasionadas por acidentes e/ou mal súbito.

O risco de acidentes pode prejudicar a saúde e segurança dos trabalhadores e está presente no ambiente de trabalho, sendo evitáveis por meio da adoção de ações preventivas, que encontram amparo na legislação trabalhista através das normas regulamentadoras, especificamente a Norma Regulamentadora N.º 01 - que tem o objetivo de estabelecer requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho, estabelecendo os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devendo prever os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados, abandono e as medidas necessárias para

os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

Neste contexto a Saúde do Trabalhador da Divisão de Vigilância de Zoonoses, iniciou no mês de março de 2023 o treinamento de servidores de DVZ e COSAP-Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico, realizado por meio da exposição teórica que aborda os temas mais comuns referentes a mal súbito e/ou acidentes e prático através de simulações que envolvem ocorrências de urgência e emergência, onde o aluno poderá colocar em pratica os conhecimentos recém adquiridos.



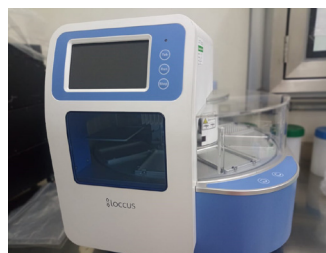
LABZOO REFERÊNCIA PARA Chikungunya



Por: **Isabelle Martins Ribeiro Ferreira**, ANS- Bióloga, função: Coordenadora LABZOO/DVZ. Doutora em ciências na área de Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública.

O Laboratório de Zoonoses e Doenças transmitidas por Vetores – LABZOO sob a coordenação da Dra. Isabelle Martins R. Ferreira, tornou-se referência para todas as unidades de saúde municipais para o Diagnóstico de Chikungunya por técnicas mo-

leculares e sorológicas. O diagnóstico iniciou-se em março deste ano, assim o LABZOO como laboratório de Saúde Pública segue desempenhando o seu papel na vigilância epidemiológica e ambiental e controle das principais zoonoses urbanas.

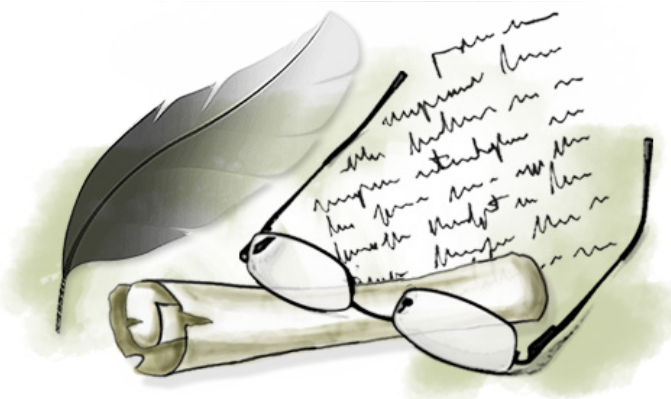


Grupo de Trabalho dos 50 anos da Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ/COVISA)



Por: **Giacomo Giannelli**, Estagiário – Setor de Educação de NGPE, graduando em Saúde Pública.

No dia 24 de abril foi realizada a primeira reunião do Grupo de Trabalho dos 50 anos da Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ/COVISA). Foram convidados representantes de todos os núcleos para a participação deste GT, que vem com intuito de discussão e o planejamento das ações comemorativas do aniversário da Divisão. Nesta primeira reunião foram discutidos os encaminhamentos de propostas, planejamento de ações, além de definir públicos destinados para as ações, incluindo servidores e trabalhadores internos; servidores de serviços correlacionados e municipais. Toda a discussão e planejamento visa rememorar a história e valorizar os serviços prestados nos 50 anos de atuação.



Canto Poético

Bonde da dengue

Versão da música Beijinho No Ombro da Valesca Popozuda

Onde passamos o aedís vai pra longe
Se depender de nós o bicho entra em extinção
Somos um exército, um verdadeiro bonde
e a nossa arma contra ele e a informação

Acredite em Deus e faça dele seu escudo
Mas acredite no que eu digo, que eu não te iludo
Sem água parada ele não vai sobreviver
Em casa cuidada ele não vai aparecer

Pratinho em vaso, é nosso maior combate
A equipe sabe como te ajudar
O meu sensor de pernilongo explodiu
Pega sua dengue e vai pra...
(fora do Brasil)

Deixe os agentes entrarem em seus quintais
Deixe os agentes darem toda orientação
Deixe os agentes, são pessoas bem legais
Então não os deixem esperando no portão.

Ivan Leandro
Setor de Educação



Poesia Indicada

Compartilhe com a gente e com os leitores uma poesia que você goste.

Parada Cardíaca

Paulo Leminski

Essa minha segura
essa falta de sentimento
não tem ninguém que segure,
vem de dentro.

Vem da zona escura
donde vem o que sinto.
Sinto muito,
sentir é muito lento.

Indicação do servidor:

Manoel de Sousa Batista

Setor de Educação

Suas poesias, contos, crônicas e dicas serão bem-vindas.

E-MAIL : educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Telefone: 2974-7889